

DETERMINAÇÃO DA APTIDÃO BIOGEOFÍSICA DO TERRITÓRIO EUROACE PARA A UTILIZAÇÃO AGROFLORESTAL

Luís Quinta-Nova¹, Paulo Fernandez¹, Natália Roque¹, Suzete Cabaceira¹, José Cabezas², Luis Fernández-Pozo², Beatriz Ramirez²

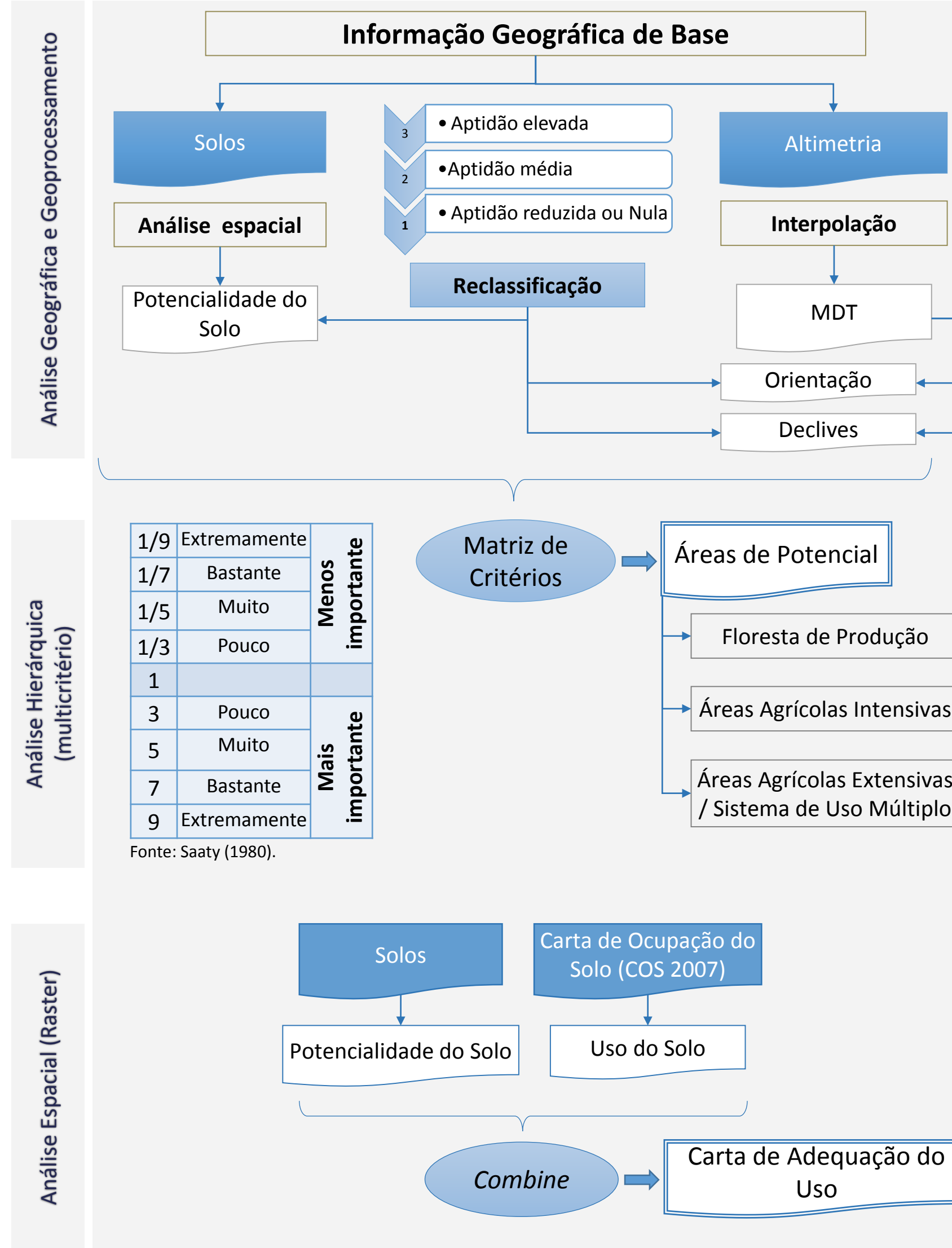
¹ Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior Agrária, Quinta da Senhora de Mércules, Apartado 119, 6001-909 Castelo Branco. PORTUGAL
² Grupo Análisis de Recursos Ambientales (ARAM), Universidad de Extremadura. Avda. de Elvas s/n, 06006. Badajoz. ESPAÑA.

INTRODUÇÃO

A IDE-OTALEX (www.ideotalex.eu), a primeira Infraestrutura de Dados Espaciais transfronteiriça entre Portugal e Espanha, constituiu o Observatório Territorial e Ambiental Alentejo e Extremadura, ao qual em 2011 se incorporou a região Centro de Portugal. Neste contexto criou-se um sistema de indicadores comuns para a monitorização e análise de alterações decorrentes de fenómenos naturais e da atividade humana sobre o território. Este sistema é constituído por cinco vetores (territorial, ambiental, social, económico e de sustentabilidade) que no total das três regiões abrange cerca de 92500 km².



MATERIAL E MÉTODOS



Classes de Potencialidade do solo

Classe de potencialidade	Características dos solos
I	Solos muito variados que apresentam severas ou muito severas limitações a um uso produtivo direto devido a problemas de espessura efetiva, riscos de erosão ou pedregosidade. Com fertilidade muito baixa.
II	Solos de textura grosseira, sem problemas graves de erosão, em geral de fertilidade muito baixa a baixa.
III	Solos mediterrâneos sem problemas graves de erosão. Fertilidade baixa a mediana.
IV	Solos mediterrâneos para-barros e solos calcários sem problemas de erosão. Fertilidade mediana a boa.
V	Apresentam uma fertilidade elevada.
Massas de água	-

Fonte: UNESUL, 1996

Ranking dos critérios

Critérios	Classes	Aptidão		
		Floresta de Produção	Áreas agrícolas em regime intensivo	Áreas agrícolas em regime extensivo / Sistemas de uso múltiplo
Potencialidade do solo	Classe I	1	1	2
	Classe II	3	2	3
	Classe III	3	2	3
	Classe IV	2	3	2
	Classe V	2	3	2
Declives	0 - 10%	3	3	3
	10% - 20%	2	2	3
	20% - 30%	2	2	2
	Superior a 30%	1	1	1
Exposições	Áreas planas	3	2	2
	Encostas quentes	3	2	2
	Encostas temperadas	3	3	3
	Encostas frias	3	2	2

OBJETIVOS

Desenvolvimento de um modelo de avaliação espacial multicritério em ambiente SIG para a determinação da aptidão natural do território OTALEX C para utilizações agroflorestais, designadamente para floresta de produção, áreas agrícolas em regime intensivo e áreas agrícolas em regime extensivo/áreas de uso múltiplo; Comparação da aptidão natural do território com o uso do solo.

RESULTADOS

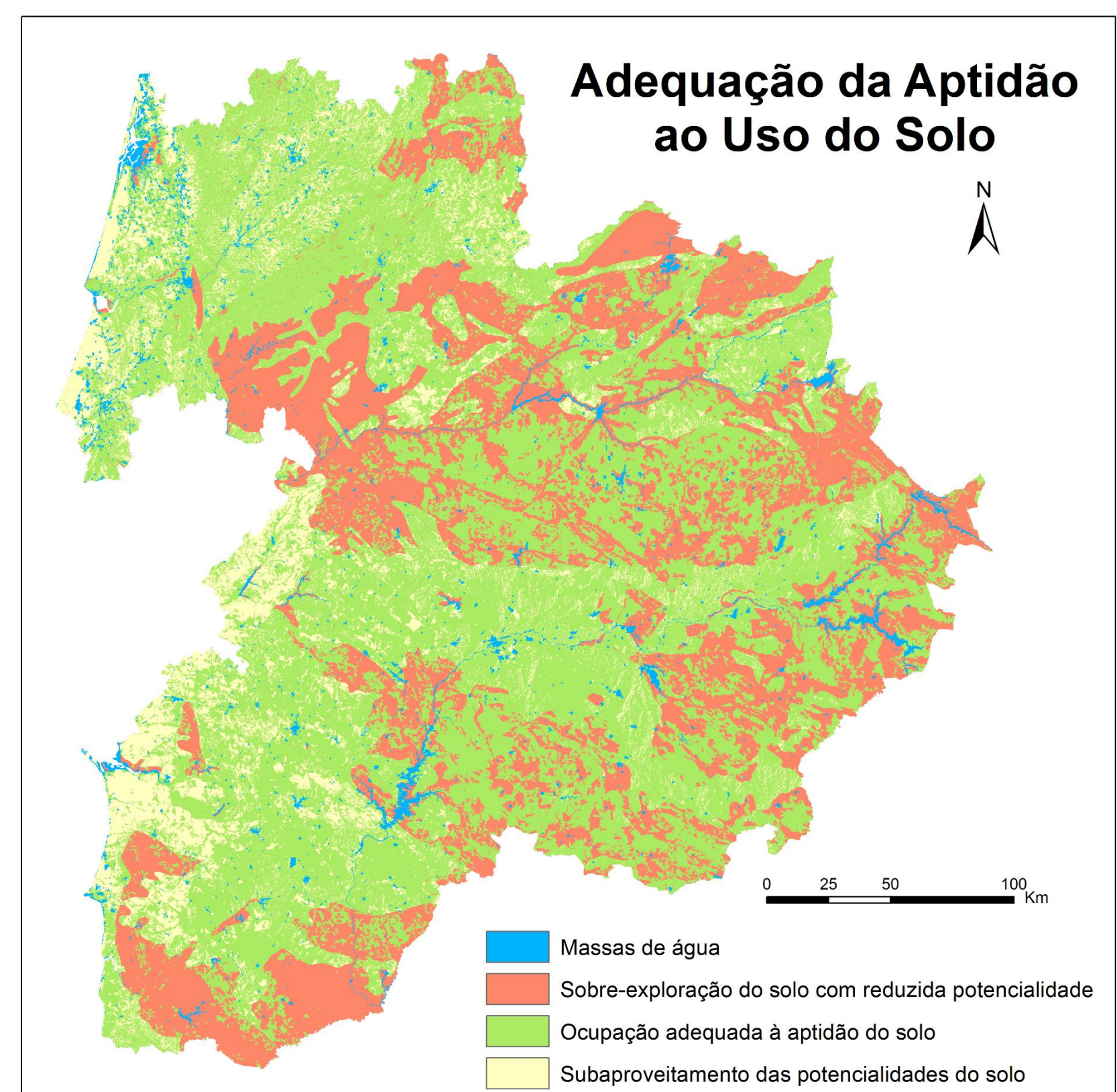
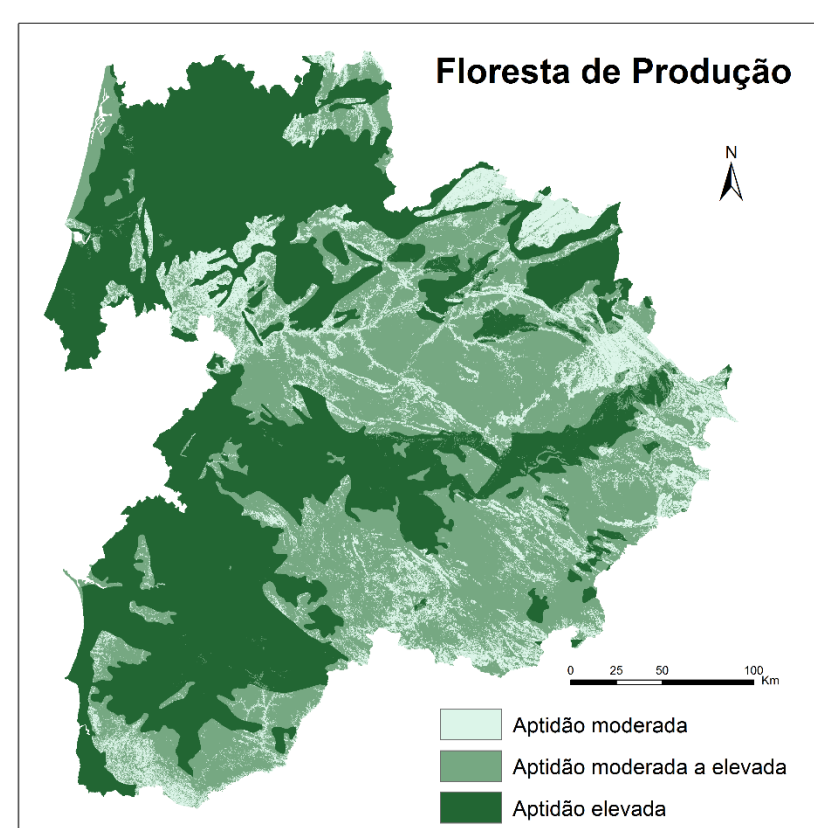
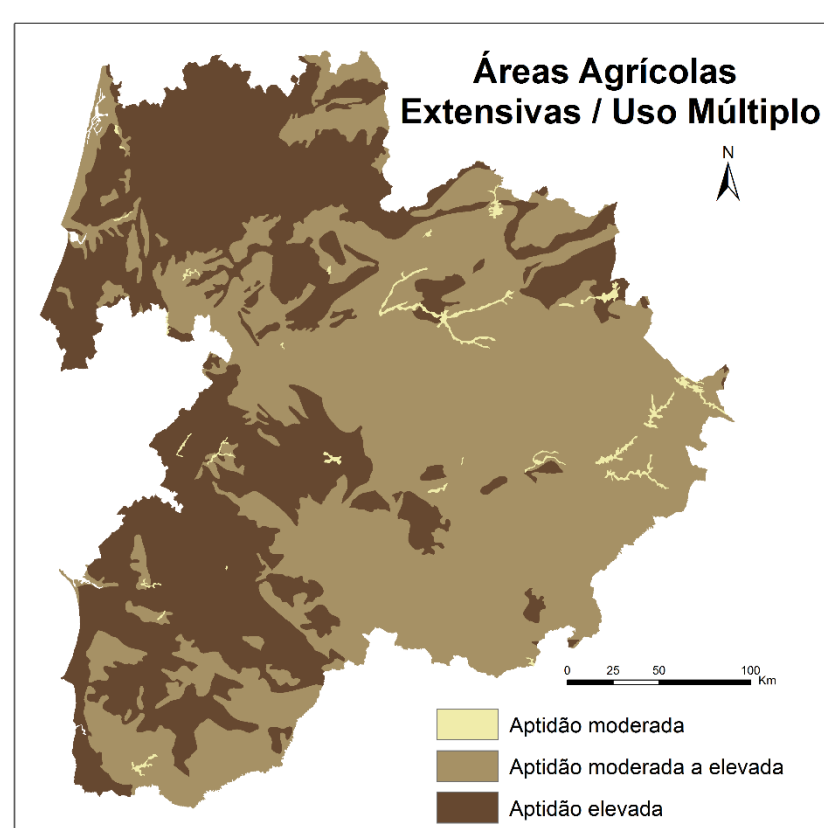
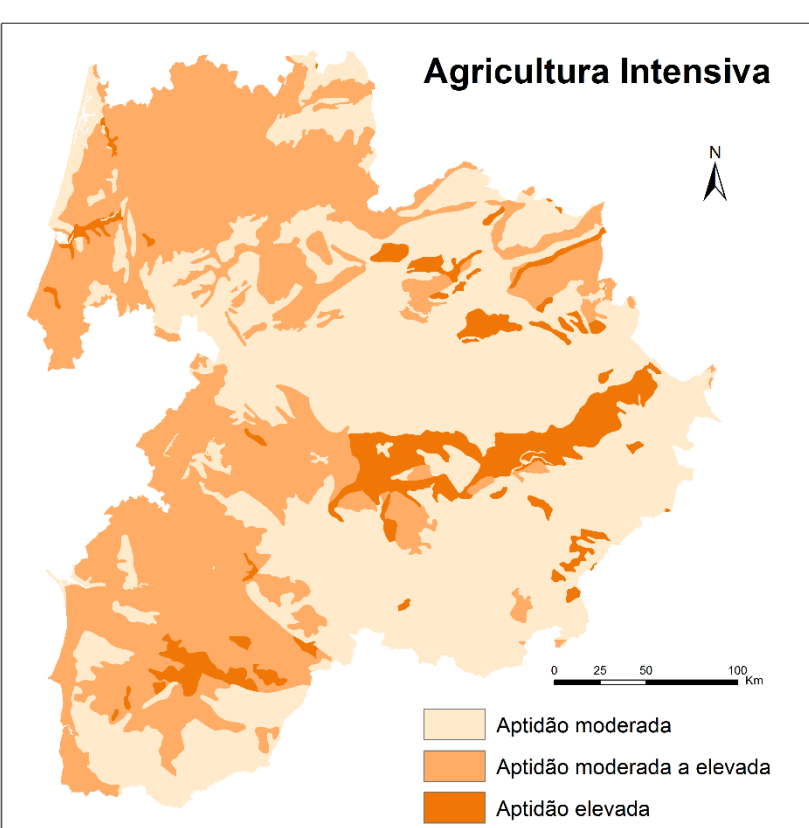
Tendo em consideração as potencialidades do solo, da análise efetuada verifica-se que 56% do território se encontra com ocupação adequada à aptidão do solo; 29% encontra-se em sobre-exploração de solos com reduzida potencialidade; e 12% do território está a ser subaproveitado. Os restantes 3% estão afetos às massas de água.

Resultado da análise multicritério

Critérios	Potencialidade do solo	Declives	Exposições
Potencialidade do solo	1	7	9
Declives	1/7	1	3
Exposições	1/9	1/3	1

Ponderação dos critérios

Critérios	Valor Próprio	Vetor próprio Normalizado
Potencialidade do solo	3.080	78,54%
Declives	-0.040	14,88%
Exposições	-0.040	6,58%



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta metodologia contribui para uma reflexão sobre a adequação das ocupações atuais e futuras face à capacidade de carga do meio.

Esta metodologia pode auxiliar os agentes da administração pública com funções na área do planeamento e gestão do território.